24/11/2014 - Braskem renova portfólio de resinas destinadas a tubos de gás

Linha PE 100 alia resistência ao impacto e durabilidade

Em linha com as mais recentes normas para o mercado de tubos de gás, a Braskem, maior petroquímica das Américas e líder mundial na produção de biopolímeros, atualizou o portfólio de sua linha de PE 100, ou polietileno de alta densidade. O novo material é mais resistente a esforços mecânicos e foi lançado graças ao investimento da empresa na utilização de um novo sistema de catálise (necessário ao início da produção de qualquer tipo de polímero) combinado com um de granulação (parte final do processo), que permite um processo mais eficiente dos materiais, com redução de perdas.

A resina GP100ORXP (Cor Laranja) destina-se à aplicação em tubos para redes de gás e junta-se aos já lançados GP100BKXP (Cor Preta) e GP100BLXP (Cor Azul) para aplicação em tubos de saneamento, completando a renovação do portfólio de resinas PE100 da Braskem. Inicialmente voltado ao mercado nacional, o produto poderá ser fornecido aos consumidores da América Latina.

“As propriedades foram alcançadas pela utilização de catalisadores de última geração que conferem à resina um balanço de propriedades superior, aliando resistência ao impacto, elevadíssima resistência ao stress cracking e ótima processabilidade”, diz Fábio Koutchin, gerente de engenharia de aplicação da Braskem.

Os materiais atendem às novas normas ISO para a tubulação de gás. Em linhas gerais, houve um aumento de requisitos, associados principalmente ao chamado Slow Crack Growth (SCG), teste em que o critério de aprovação passou para 500 horas, em vez das 165 adotadas anteriormente. Além disso, a norma determina uma maior exigência na chamada curva de regressão, teste que procura projetar a vida útil do produto, onde a presença de “joelhos” passa a ser proibida.

Sobre a Braskem - A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas. Com 36 plantas industriais distribuídas pelo Brasil, Estados Unidos e Alemanha, a empresa produz anualmente mais de 16 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos. Maior produtora de biopolímeros do mundo, a Braskem tem capacidade para fabricar anualmente 200 mil toneladas de polietileno derivado de etanol de cana-de-açúcar.

CDN Comunicação Corporativa